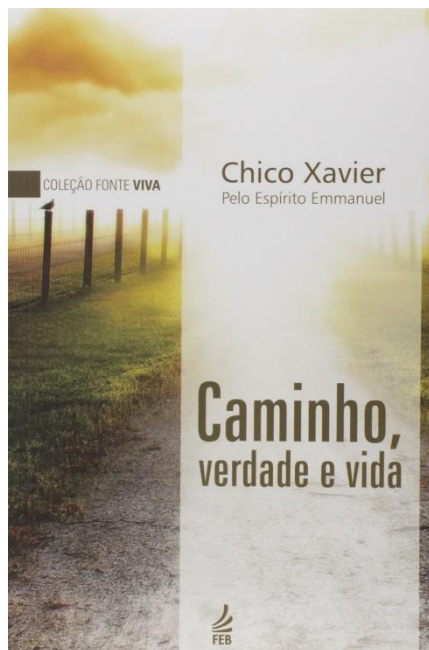


18 - Purificação íntima

"Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações."

TIAGO, capítulo 4, versículo 8.



Cada homem tem a vida exterior, conhecida e analisada pelos que o rodeiam, e a vida íntima da qual somente ele próprio poderá fornecer o testemunho.

O mundo interior é a fonte de todos os princípios bons ou maus e todas as expressões exteriores guardam aí os seus fundamentos.

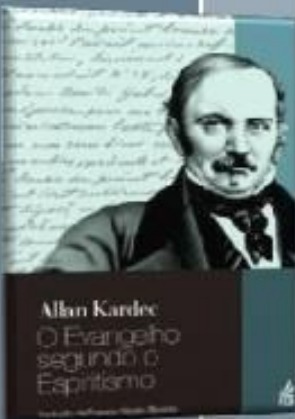
Em regra geral, todos somos portadores de graves deficiências íntimas, necessitadas de retificação.



Mas o trabalho de purificar não é tão simples quanto parece.

Será muito fácil ao homem confessar a aceitação de verdades religiosas, operar a adesão verbal a ideologias edificantes...

Outra coisa, porém, é realizar a obra da elevação de si mesmo, valendo-se da auto-disciplina, da compreensão fraternal e do espírito de sacrifício.



O apóstolo Tiago entendia perfeitamente a gravidade do assunto e aconselhava aos discípulos a limpassem as mãos, isto é, retificassem as atividades do plano exterior, renovassem suas ações ao olhar de todos, apelando para que se efetuasse, igualmente, a purificação do sentimento, no recinto sagrado da consciência, apenas conhecido pelo aprendiz, na soledade indevassável de seus pensamentos.

O companheiro valoroso do Cristo, contudo, não se esqueceu de afirmar que isso é trabalho para os de duplo ânimo, porque semelhante renovação jamais se fará tão-somente à custa de palavras brilhantes.



XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho Verdade e Vida*, pelo Espírito Emmanuel. Item 18



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho ***Redivivo***

O Evangelho **Redivivo**

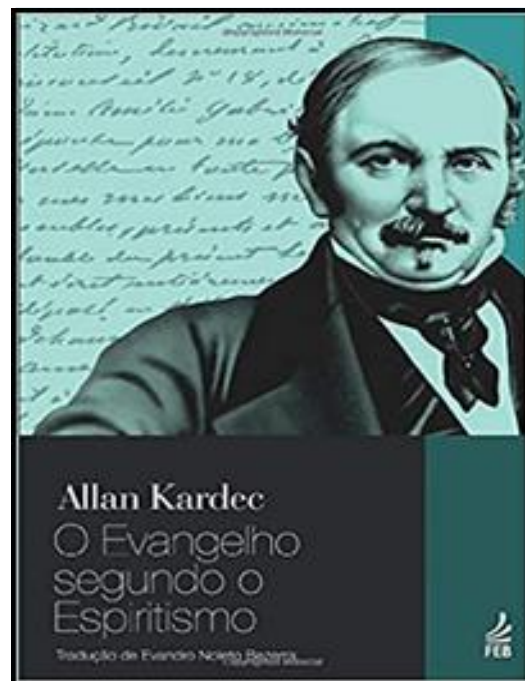
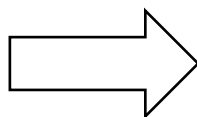
Livro I - Tema 3.4

Introdução Sócrates e Platão, precursores da ideia Cristã e espírita. (Tópicos de XIV a XVII)



Tópico XIV

"A riqueza é um grande perigo. Todo homem que ama a riqueza não ama a si mesmo nem ao que é seu; ama a uma coisa que lhe é ainda mais estranha do que o que lhe pertence."



Cap. XVI

**Não se pode servir
a Deus e a Mamom**

Mamon

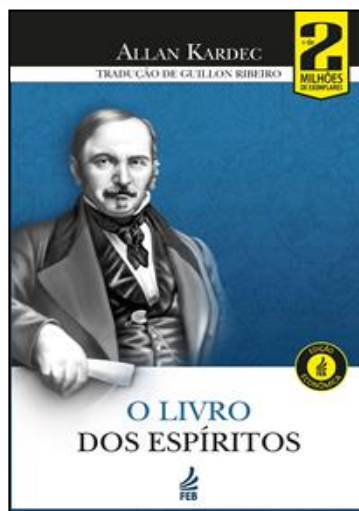
- Deus da riqueza
- Riqueza material ou cobiça
- Dinheiro (hebraico)



Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará a um e amará a outro, ou se prenderá a um e desprezará o outro. Não podeis servir simultaneamente a Deus e a Mamon.

(Lucas, 16:13.)

Provas de riqueza e de miséria (814 a 816)

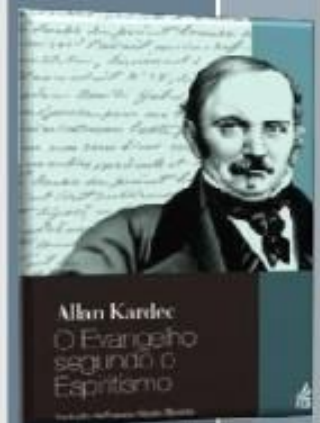


815. *Qual das duas provas é mais terrível para o homem, a da desgraça ou a da riqueza?*

"São-no tanto uma quanto outra. A miséria provoca as queixas contra a Providência, a riqueza incita a todos os excessos."

816. *Estando o rico sujeito a maiores tentações, também não dispõe, por outro lado, de mais meios de fazer o bem?*

"Mas, é justamente o que nem sempre faz. Torna-se egoísta, orgulhoso e insaciável. Com a riqueza, suas necessidades aumentam e ele nunca julga possuir o bastante para si unicamente."



ESE - Cap. XVI: Não se pode servir a Deus e a Mamom - Comentários de Allan Kardec -

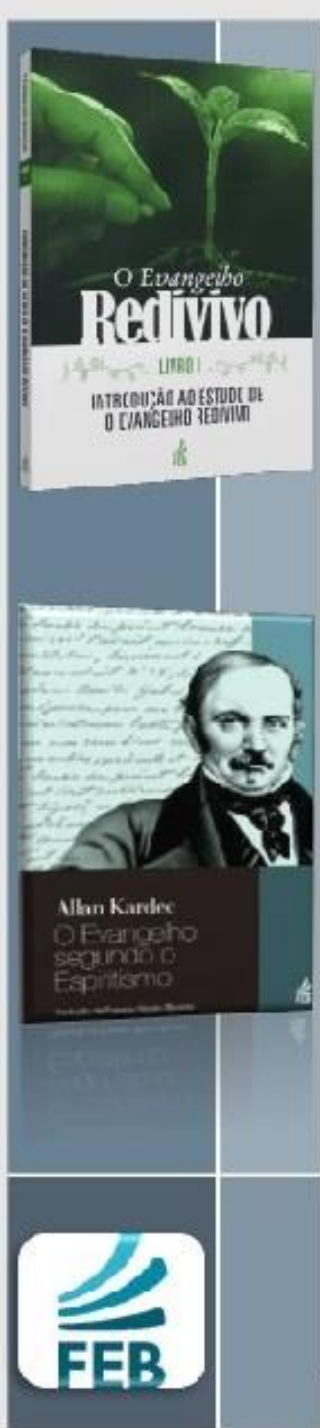
- ✓ ... pelos arrastamentos a que dá causa, pelas tentações que gera e pela fascinação que exerce, a riqueza constitui uma prova muito arriscada, mais perigosa do que a miséria.
- ✓ É o supremo excitante do orgulho, do egoísmo e da vida sensual. É o laço mais forte que prende o homem à Terra e lhe desvia do céu os pensamentos.
- ✓ Ao fato, porém, de a riqueza tornar difícil a jornada, não se segue que a torne impossível e não possa vir a ser um meio de salvação para o que dela sabe servir-se ...

Ao redor do dinheiro

... se o dinheiro nas garras da usura pode agravar os flagícios da orfandade e os tormentos da viuvez, **nas mãos justas do bem** converte o pauperismo em trabalho e o sofrimento em educação.

... compreendamos, com a segurança da lógica e com a harmonia da sensatez, que, em verdade, não se pode servir a Deus e a Mamom, mas que **é nossa obrigação das mais simples colocar Mamom a serviço de Deus.**

(Extraído do cap. 7 do livro **Religião dos Espíritos**, de Emmanuel, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier)

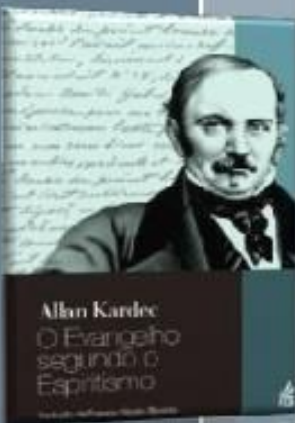


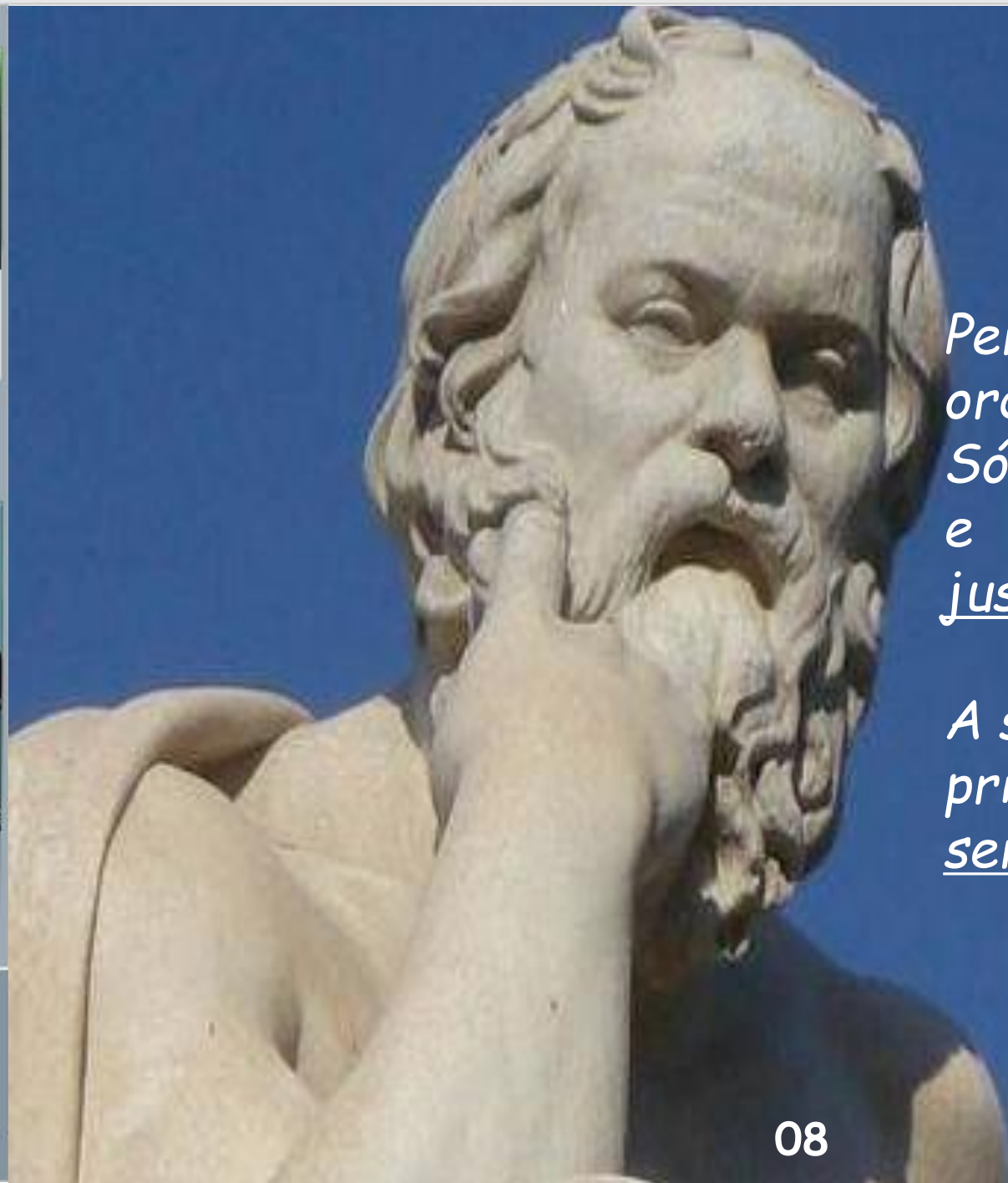
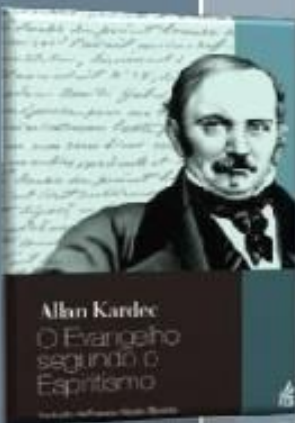
Tópico XV.

"As mais belas preces e os mais belos sacrifícios prazem menos à Divindade do que uma alma virtuosa que faz esforços por se lhe assemelhar.

Grave coisa fora que os deuses dispensassem mais atenção às nossas oferendas, do que à nossa alma; se tal se desse, poderiam os mais culpados conseguir que eles se lhes tornassem propícios.

Mas, não: verdadeiramente justos e retos só o são os que, por suas palavras e atos, cumprem seus deveres para com os deuses e para com os homens."





Percebemos de imediato duas ordens de ideias na citação de Sócrates: o valor da alma virtuosa e os atos e palavras do homem justo.

A segunda ideia é consequência da primeira. Pois ninguém consegue ser virtuoso sem ser justo.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*.
Cap. 17, it. 8.

8. A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Ser bom, caritativo, laborioso, sóbrio, modesto, são qualidades do homem virtuoso.

Não é virtuoso aquele que faz ostentação da sua virtude, pois que lhe falta a qualidade principal: a modéstia, e tem o vício que mais se lhe opõe: o orgulho.

São Vicente de Paulo era virtuoso; eram virtuosos o digno cura d'Ars e muitos outros quase desconhecidos do mundo, mas conhecidos de Deus.

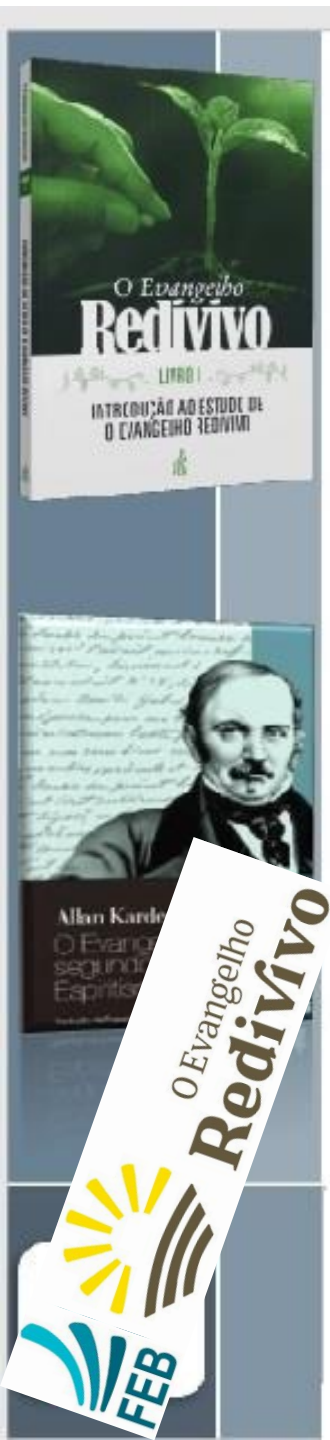
Parábolas de Jesus - O fariseu e o publicano



Ó Deus, graças te dou que não sou como os demais homens, que são ladrões, injustos, adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

Ó Deus, tem misericórdia de mim pecador.

este desceu justificado para sua casa, e não aquele...



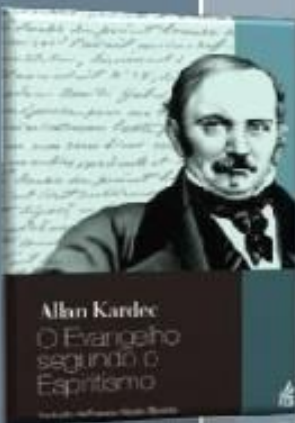
Tópico XVI.

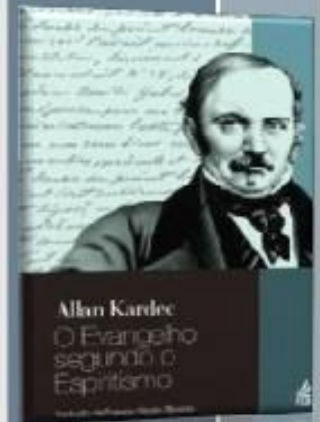
Chamo homem vicioso a esse amante vulgar, que mais ama o corpo do que a alma.

O amor está por toda parte em a Natureza, que nos convida ao exercício da nossa inteligência; até no movimento dos astros o encontramos.

É o amor que orna a Natureza de seus ricos tapetes; ele se enfeita e fixa morada onde se lhe deparem flores e perfumes.

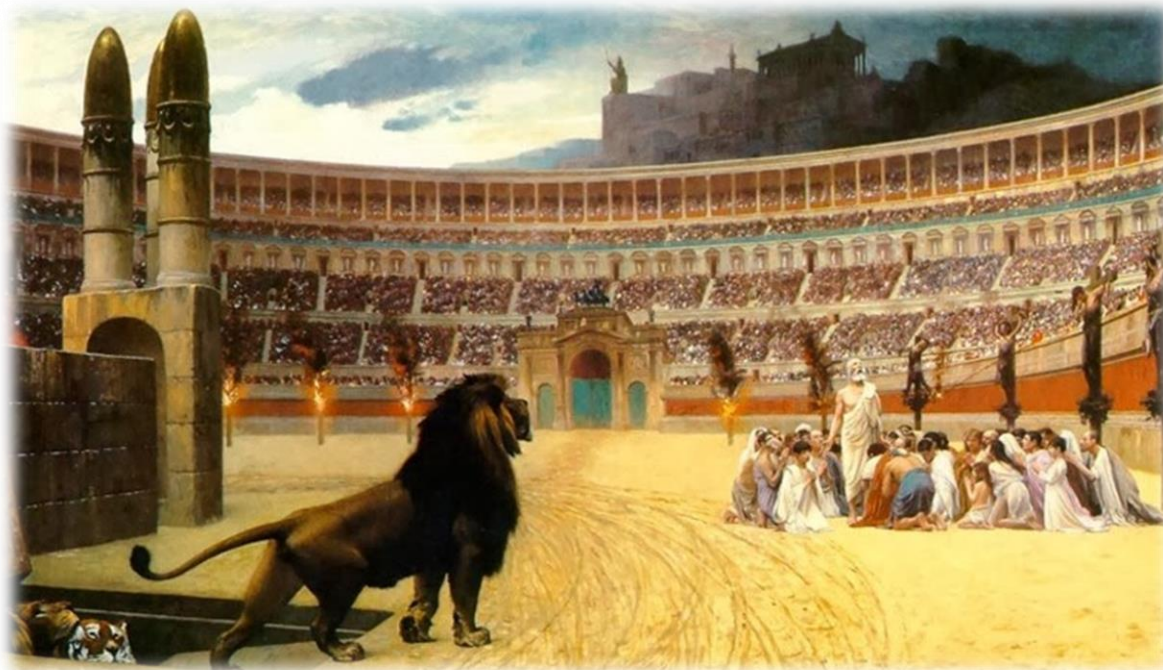
É ainda o amor que dá paz aos homens, calma ao mar, silêncio aos ventos e sono à dor.





O amor resume a doutrina de Jesus inteira, porque é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito.

Quando Jesus pronunciou a divina palavra — amor, os povos estremeceram e os mártires, ébrios de esperança, desceram ao circo.



Tópico XVII.

A virtude não pode ser ensinada; vem por dom de Deus aos que a possuem.

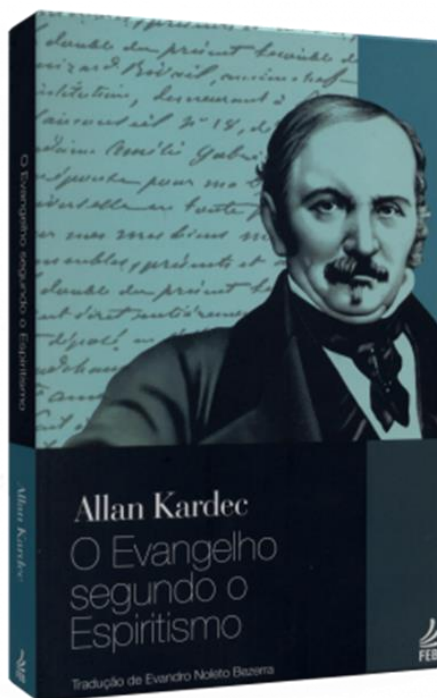
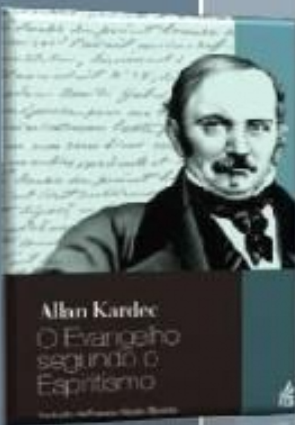
Hahnemann. (Paris, 1863.)

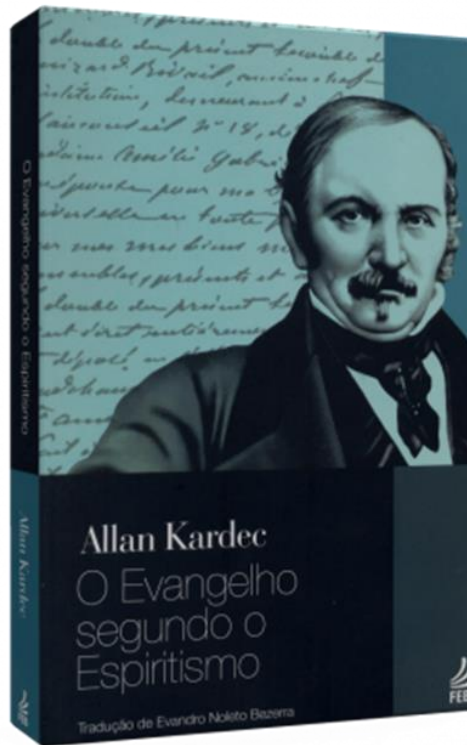
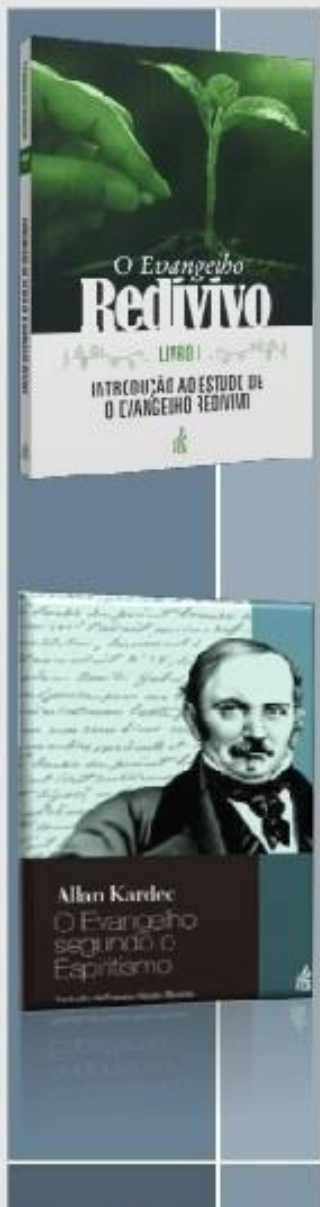
Todas as virtudes e todos os vícios são inerentes ao Espírito.

Compenetrai-vos, pois, de que o homem não se conserva vicioso, senão porque quer permanecer vicioso; de que aquele que queira corrigir-se sempre o pode.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*.

Cap. 9, it. 10.





KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*.
Cap. 17, it. 4. Os bons espíritas

Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua
transformação moral e pelos esforços que
emprega para domar suas inclinações más.



3. O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de
amor e de caridade, na sua maior pureza.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*.
Cap. 17, it. 3. O homem de bem

Reflexões

O que estamos fazendo para nos
tornar um Homem de bem?

